EDITAL N.º 199 / 2015

PEDRO LUÍS FILIPE, DIRETOR MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS, no uso dos poderes que me foram delegados pelo Presidente da Câmara Municipal de Almada, através do seu despacho n.º 34/2013-2017, de 19 de outubro de 2013, torno público que:

A Câmara Municipal de Almada na sua reunião de 20 de maio de 2015, **deliberou** favoravelmente, nos termos do previsto no artigo 16º, nº 1, alínea w) e do artigo 33º, nº 1, alínea ss) da Lei nº 75/2013, de 12 setembro, o seguinte:

I

– Que aos arruamentos abaixo mencionados, relativos ao L.O. 683, sito na Quinta de Santo António da Romeira, União das Freguesias de Caparica e Trafaria, sejam atribuídas as **designações toponímicas** abaixo indicadas, com base na proposta toponímica apresentada pela Comissão de Administração, da AUGI da Quinta de Santo António da Romeira e na contemplação dos topónimos tradicionais do local.

1 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Pe" por se apresentar na continuidade da tradicionalmente denominada Azinhaga da Romeira, receba também esta designação toponímica.

1.1 - De acordo com o ponto 1, a Azinhaga da Romeira, passará a terminar na Rua das Gaivotas.

2 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Pe 1", com início na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1), prolongando-se para Sul até à Quinta do Lazarim, seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, que tem vindo a denominar localmente há já alguns anos, esta artéria.

RUA PRINCIPAL DA ROMEIRA

3 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua A", com início na Rua Principal da Romeira, (citada no ponto 2), prolongando-se para Sul até à Estrada Nacional 10/1, seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada:

RUA QUINTA DE SANTO ANTÓNIO DA ROMEIRA

Topónimo tradicional do lugar.

4 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D", com início na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) e fim na Rua Praceta da Romeira. (citada no ponto 6) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DO ALECRIM

O alecrim (Rosmarinus officinalis) é um arbusto comum na região do Mediterrâneo ocorrendo dos O a 1500 m de altitude, preferencialmente em solos de origem calcária. Devido ao seu aroma característico, os romanos designavam-no como rosmarinus, que em latim significa orvalho do mar.

5 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua B", com início na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) e fim na Rua Quinta de Santo António da Romeira, (citada no ponto 3) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DOS CASTANHEIROS

Castanheiro, castanheira, castanheiro-bravo, castanheira-portuguesa (no Brasil), castinheiro ou castiro (na Galiza) (Castanea sativa} é uma árvore de grande porte, muito abundante no interior norte e centro de Portugal, cujo fruto (ouriço) contém a castanha, que formou, juntamente com o trigo, cevada e centeio, a base da alimentação em Portugal até ao século XVII. No sul é rara, apenas aparecendo em áreas muito elevadas como a Serra de São Mamede (Marão).

O castanheiro produz também madeira de excelente qualidade, o castanho, muito usada no passado na construção em Portugal, nomeadamente na região norte do país. É ainda hoje muito utilizada em mobília e decoração interior. Desde tempos remotos que é conhecida na Península Ibérica.

6 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua C", com início na Rua dos Castanheiros, (citada no ponto 5) terminando em forma de impasse, seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

PRACETA DA ROMEIRA

Topónimo tradicional de lugar.

7 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D2", confinante com a Rua dos Castanheiros, (citada no ponto 5), seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

PRACETA DOS CASTANHEIROS

8 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua B1", com início na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) e fim na Rua Quinta de Santo António da Romeira, (citada no ponto 3) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DOS SOBREIROS

O sobreiro, sobro, sobreira ou chaparro (Quercus suber) é uma árvore da família do carvalho, cultivada no sul da Europa e a partir da qual se extrai a cortiça. O sobreiro é, juntamente com o Pinheiro Bravo, uma das espécies de árvores mais predominante em Portugal, sendo mais comum no Alentejo litoral e serras Algarvias.

9 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua B2" ", com início na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) e fim na Rua Quinta de Santo António da Romeira, (citada no ponto 3) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DAS LARANJEIRAS

Laranjeira, designação vulgar de plantas arbóreas da família das Rutáceas, do género Citrus. O Citrus aurantium encontra-se disperso na Península ibérica, onde é muito cultivado pelos seus frutos e como planta ornamental.

10 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D4" " e "Rua D7", com início na Rua das Laranjeiras, (citada no ponto 8) e fim na Rua Quinta de Santo António da Romeira, (citada no ponto 3) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DOS PINHEIROS

Os pinheiros são árvores pertencentes à divisão Pinophyta, tradicionalmente incluída no grupo das gimnospérmicas. O pinheiro é a espécie comercialmente mais importante para a produção de madeira nas regiões de clima temperado e tropicais do planeta. Muitos deles são utilizados como matéria-prima para a produção da celulose, que é empregada na produção de papel.

11 - Que ao troço do arruamento, designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D4" " compreendido entre a Rua dos Pinheiros (citada no ponto 10) e a Rua Quinta de Santo António da Romeira, (citada no ponto 3) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

TRAVESSA DOS PINHEIROS

12 - Que ao arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Ruas D3, D5 e D6" com início na Rua das Laranjeiras, (citada no ponto 9) e fim na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DOS LIMOEIROS

O limoeiro (Citrus x limon L.) é uma árvore de folha persistente, originária da Asia. Desde há séculos que é cultivada e utilizada, principalmente para aproveitamento dos seus frutos.

13- Que ao troço do arruamento designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D3" com início na Rua dos Limoeiros, (citada no ponto 12) e fim na Azinhaga da Romeira, (citada no ponto 1) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DAS SARDINHEIRAS

As Sardinheiras pertencem ao género Pelargonium (Pelargonium é um gênero de plantas com flor). As cerca de 200 espécies que constituem o género Pelargonium têm origens diversas, como África, Austrália, Nova Zelândia, Ásia menor, Madagáscar e duas ilhas isoladas do oceano atlântico (Santa Helena e Tristão da Cunha). Mas as espécies e híbridos mais comercializados são de espécies originárias da África do Sul.

14 - Que ao arruamento, designado na planta de síntese do L.O. 683, por "Rua D1" compreendido entre a Rua dos Sobreiros (citada no ponto 8) e a Rua dos Limoeiros, (citada no ponto 12) seja atribuída a designação toponímica abaixo mencionada, conforme topónimo proposto, pela Comissão de Administração da AUGI:

RUA DOS LÍRIOS

O lírio é originário da Europa, Ásia e América do Norte. Algumas espécies são nativas dos trópicos, de regiões com altitude elevada. Porém, todas as espécies existentes hoje são originárias de vários cruzamentos entre si, dando origem a inúmeras variedades e cores: são os chamados lírios híbridos. Os lírios pertencem à família das Liliáceas.

II

– Que fique a cargo da Comissão de Administração da AUGI, a execução e afixação da identificação toponímica respetiva, nos arruamentos do L.O. 683, referenciados na primeira parte, de acordo com as indicações a fornecer pelo Serviço de Toponímia.

E para constar se passou o presente Edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Almada, 21 de maio de 2015

O Diretor Municipal de Administração Geral e Finanças